

IDENTIFICAÇÃO DE ECTOPARASITOS DE AVES SILVESTRES E DE ZOOLOGICOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Amélia Aparecida Sartor¹, Ruan Bruno Rodrigues², Anderson Barbosa de Moura³, Antônio Pereira de Souza³, Márcia Sangaletti Lavina⁴ Viviane Milczewski⁵

¹Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, CAV– amelia.sartor@udesc.br

²Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, CAV, bolsista PROBIC/UDESC

³ Professor Participante do Departamento de Medicina Veterinária, CAV

⁴ Doutoranda em Ciência Animal, CAV

⁵ Professora, Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Araquari – Araquari, SC

Palavras-chave: aves silvestres. Ectoparasitas. Santa Catarina.

Com o objetivo de identificar a fauna de ectoparasitas nas aves silvestres do estado de Santa Catarina, foram coletados ectoparasitas de 33 aves recolhidas nas rodovias de 16 cidades de Santa Catarina (Aurora, Rio do Sul, Alfredo Wagner, Taió, Pouso Redondo, Trombudo Central, Lages, Capão Alto, Agrônômica, Santo Amaro de Imperatriz, Papanduva, Itaiópolis, Rancho queimado, Palmeira, Orleans e Wittmarsun). As aves foram acondicionadas em sacos plásticos hermeticamente fechados e encaminhadas para o Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias CAV/UDESC. Posteriormente, os ectoparasitas foram coletados por catação manual e acondicionados em tubos falcon devidamente etiquetadas contendo álcool 70°. Após, foram identificados de acordo com Barros-Battesti et al. (2006), Palma e Pilgrim (2002) e Price et al. (2003). Foram coletados de 31 aves, ácaros da subordem Astigmata, pertencentes a família Proctophylloidea em: Tié-preto (*Tachyphonus coronatus*), Canário-da-terra (*Sicalis flaveola*), Sabiá-do-campo (*Mimus saturninus*), Quero-quero (*Vanellus chilensis*), Andorinha-doméstica-grande (*Progne chalybea*), Sabiá-poca (*Turdus amaurochalinus*), Sabiá-vermelha (*Turdus rufiventris*) e João-de-barro (*Furnarius rufus*); família Epidermoptidae em: Canário-da-terra (*S. flaveola*) e Sábida-do-campo (*M. saturninus*); família Dermoglyphidae em: Saracura (*Aramides saracura*), Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*), Anú-branco (*Guira-guira*) e Rolinha-picuí (*Columbina picui*); e família Analgidae em Perdiz (*Rhynchotus rufescens*), Tiriva (*Pyrrhura frontalis*), Tucano-do-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*), Quero-quero (*V. chilensis*), Andorinha-doméstica-grande (*P. chalybea*), Galinha d'água (*Gallinula galeata*) e Aracua (*Ortalis guttata*). Também ácaros da subordem Mesostigmata em: Bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), Saracura (*A. saracura*) e Anú-branco (*G. guira*) e da subordem Metastigmata, pertencente a família Ixodidae, do gênero *Amblyomma* spp. em Tié-preto (*T. coronatus*) e Quero-quero (*V. chilensis*). Insetos da ordem Phthiraptera, pertencente a família Menoponidae em: Tié-preto (*T. coronatus*), Tiriva (*P. frontalis*), Tucano-do-bico-verde (*R. dicolorus*), Quero-quero (*V. chilensis*), Anú-branco (*G. guira*), Sabiá-vermelha (*T. rufiventris*), Coruja-buraqueira (*A. cunicularia*), Gavião-carrapateiro (*Mivalgo chimachima*) e Galinha d'água (*G. galeata*); família Philopteridae em: Perdiz (*R. rufescens*), Saracura (*A. saracura*), Quero-quero (*V. chilensis*), Coruja-da-igreja (*Tyto furcata*),

Corujinha-do-mato (*Magascops choliba*), Galinha d'água (*G. galeata*), Anú-branco (*G. guira*), Rolinha-picuí (*C. picui*); Insetos da ordem díptera, pertencentes a família Hippoboscidae em: Aracuaã (*O. guttata*), Coruja-da-igreja (*T. furcata*), Corujinha-do-mato (*M. choliba*). Em Rolinha (*Columbina spp.*) e Coleirinho (*Sporophila caerulescens*) não foram encontrados ectoparasitos.